

Presidente entra na fase de inaugurações

Minas foi o estado escolhido para dar início à série de viagens com vistas à campanha da reeleição

Gustavo Miranda/6-6-97

Roberto Cordeiro

● BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique Cardoso inicia por Minas Gerais uma série de viagens para inauguração de obras do Ministério dos Transportes, programadas para ajudar na campanha da reeleição. A agenda está sendo acertada pelo Palácio do Planalto e já tem dois eventos programados. O primeiro será no dia 4, em Curvelo, na inauguração do contorno ferroviário.

Na semana seguinte, Fernando Henrique participará do lançamento, no Piauí, de uma operação nacional tapa-buracos, prevendo investimentos de R\$ 270 milhões para recuperar cerca de 14 mil quilômetros de rodovias.

Proposta foi feita no programa semanal de rádio do presidente

A proposta do Governo de recuperar a malha rodoviária foi anunciada na terça-feira durante o programa semanal de rádio do presidente. E demonstra o interesse de Fernando Henrique em arregaçar as mangas e iniciar a campanha rumo ao segundo mandato, apesar de ter declarado que é muito cedo para tratar das eleições de 98.

A chamada operação tapa-buracos dá início à fase de obras do Governo, defendida pelo partido do presidente, o PSDB, como fundamental no período eleitoral. O próprio Fernando Henrique havia declarado, em entrevista à TV Globo, que se arrepende de o Governo ter se fixado demasiadamente nas reformas constitucionais, deixando de divulgar suas realizações.

Ontem, o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, detalhou a operação tapa-buracos e os demais planos de obras de sua pasta, previstas para serem execu-



FERNANDO HENRIQUE recebe do ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, o programa de recuperação de estradas, cujas obras vai inaugurar a partir de julho

das no ano que vem.

Numa segunda etapa, estão previstos mais US\$ 1,25 bilhão para recuperação de outros 14 mil quilômetros de estradas que estão bastante danificadas.

As obras mais simples serão realizadas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e a recuperação completa da malha rodoviária se dará através de licitação, que pode contar a participação de empresas estrangeiras.

— A agenda de viagens não foi fechada ainda, pois depende de compatibilização com os compromissos já assumidos pelo presidente Fernando Henrique Car-

dos. Mas duas solenidades já foram acertadas, que são a de Curvelo e a do Piauí — disse um assessor do ministro.

Dos R\$ 270 milhões previstos na operação, R\$ 150 milhões virão do Ministério do Planejamento e serão empregados na colocação de camadas de asfalto e na recuperação da sinalização.

Já o programa de reestruturação, que envolve recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), do Banco Mundial (Bird) e da União, começa na próxima semana com a licitação das obras. A primeira é a rodovia que liga Cuiabá a Porto Velho.

O ministro disse também que

pretende acelerar o processo de privatização do Porto de Sepetiba, após o leilão do terminal de contêineres do Porto de Santos, previsto para setembro.

Eliseu explicou que as obras de menor porte serão executadas pelos escritórios do DNER. O cronograma da aplicação dos R\$ 120 milhões que sairão dos cofres do ministério só deve estar concluído na próxima semana.

— As rodovias brasileiras estão com elevados índices de decomposição. Outros trechos estão bem deteriorados. Reuni-me com o presidente para apresentação da proposta de recuperação das estradas — contou.

A Bahia, segundo documento divulgado pelo ministro, receberá o maior volume de recursos na operação tapa-buraco: R\$ 5,91 milhões. Para as rodovias federais no Estado do Rio serão destinados R\$ 223,24 mil.

— Os buracos existem pela falta de recursos. O prazo de 120 dias para promover a recuperação da camada asfáltica, anunciada pelo presidente, partiu dos técnicos do DNER. Além disso, em algumas regiões metropolitanas, investiremos R\$ 100 milhões, do total de recursos do Planejamento, na recuperação das placas de trânsito — disse o ministro dos Transportes. ■